



CÂMARA DOS DEPUTADOS

INDICAÇÃO N.º 5.187, DE 2018 **(Do Sr. Weliton Prado)**

Sugere ao Ministro da Agricultura, Pecuária e Abastecimento (Mapa), por meio das Centrais de Abastecimento de Minas Gerais S.A (Ceasa/MG), as providências urgentes com vistas a retomar o horário da comercialização dos produtos dos pequenos produtores e agricultores familiares realizada nas sextas-feiras na unidade de Uberlândia, no Triângulo Mineiro, no período da tarde.

DESPACHO:
PUBLIQUE-SE. ENCAMINHE-SE.

PUBLICAÇÃO INICIAL
Art. 137, caput - RICD

Excelentíssimo Senhor,

Os pequenos produtores e agricultores familiares foram surpreendidos com outra decisão arbitrária e sem discussão da Ceasa de Uberlândia que, dessa vez, quer alterar o horário da comercialização dos produtos realizada na unidade nas sextas-feiras.

Ora, a comercialização sempre foi realizada no período da tarde para que os produtores não só de Uberlândia, como de toda a região, tivessem o tempo necessário para se deslocar e organizar os produtos. Aliás, a maior parte deles colhem os alimentos de manhã para levar para o Ceasa à tarde e oferecer aos consumidores em geral o alimento/produto fresco, novo e com qualidade para o consumo no fim de semana, conforme reforçou ao nosso gabinete a liderança Zezinho Mendonça.

A alteração do horário para o período da manhã só deveria ocorrer após uma ampla discussão e consenso. A mudança afeta drasticamente a vida de muitas pessoas, a qualidade dos produtos, sem falar no impacto econômico da medida que pode provocar a redução das compras pela população e da segurança de toda a população com o deslocamento de madrugada.

É inacreditável que a Ceasa, ao invés de se preocupar em resolver os problemas na unidade, resolva simplesmente mudar o horário da comercialização dos produtos sem uma ampla discussão, sem justificativa e sem consenso.

Sou autor do Projeto de Lei da Câmara nº 59/2015, que Institui o Plano Nacional de Abastecimento de Hortifrutiflorigranjeiros – PLANHORT – e que tramita no Senado, após ser aprovado pela Câmara dos Deputados. Portanto, conhecemos e lutamos pelas melhorias e valorização dos produtores que comercializam na Ceasa. O sofrimento é imenso e se repete a cada ano.

Segundo dados da ONU, a agricultura familiar produz cerca de 80% dos alimentos consumidos e preserva 75% dos recursos agrícolas do planeta. No Brasil, os agricultores familiares são responsáveis pela maioria dos alimentos que chegam à mesa da população, garantindo a segurança alimentar, a permanência das famílias no campo e a preservação do meio ambiente. Não há como admitir tamanho desrespeito e os reflexos dessa medida serão negativos para o orçamento das famílias que precisam da Ceasa de Uberlândia para comercializar os produtos; para os consumidores que poderão ver a qualidade dos produtos diminuir; e para a economia de Uberlândia e região.

Sala das sessões, em 8 de maio de 2018.

WELITON PRADO
DEPUTADO FEDERAL – PROS/MG

FIM DO DOCUMENTO